



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DISTRIBUIDORES
DE INSUMOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS

A força que une a Distribuição

PONTOS ABORDADOS NESSA APRESENTAÇÃO

1. Introdução
2. Número de comerciantes de agrotóxicos
3. Capilaridade dos canais de distribuição
4. Considerações finais

1. Introdução

Mapear o mercado permite criar estratégias que dominem a logica das condições favoráveis ou desfavoráveis do negocio.

A metodologia desse trabalho consistiu no cruzamento de dados da receita federal com os certificados emitidos pelos OESDV's.

Com base desse resultado é possível aferir a concentração dos comerciantes (cooperativas, industrias e distribuidores), sua localização e sua data de fundação.

2. Número de Comerciantes de agrotóxicos

Foi monitorado o número de comerciantes (Industria, Cooperativa e Distribuidores) de agrotóxicos durante os anos 2012, 2013 e 2014.



2012



2013



2014

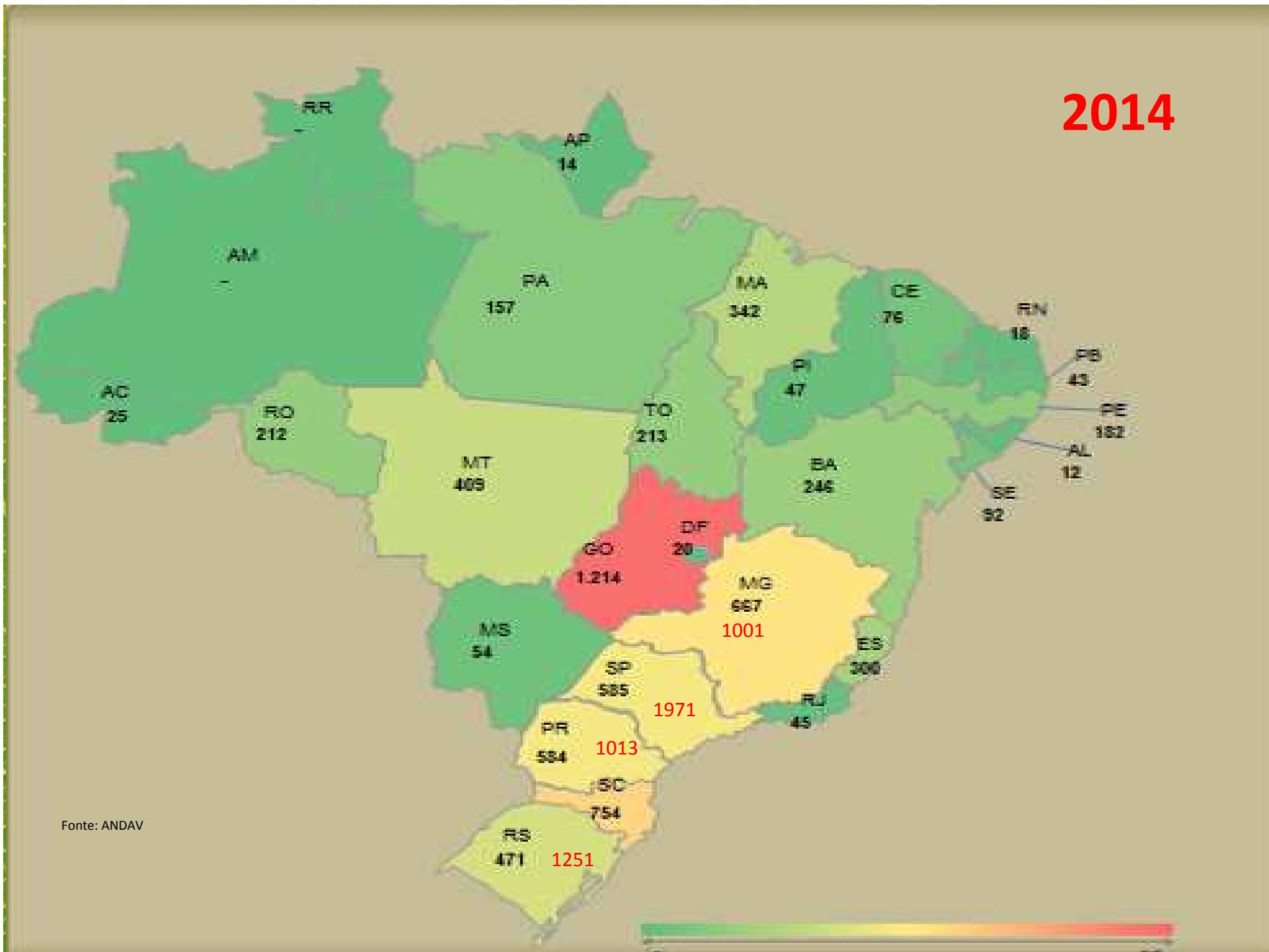
2012



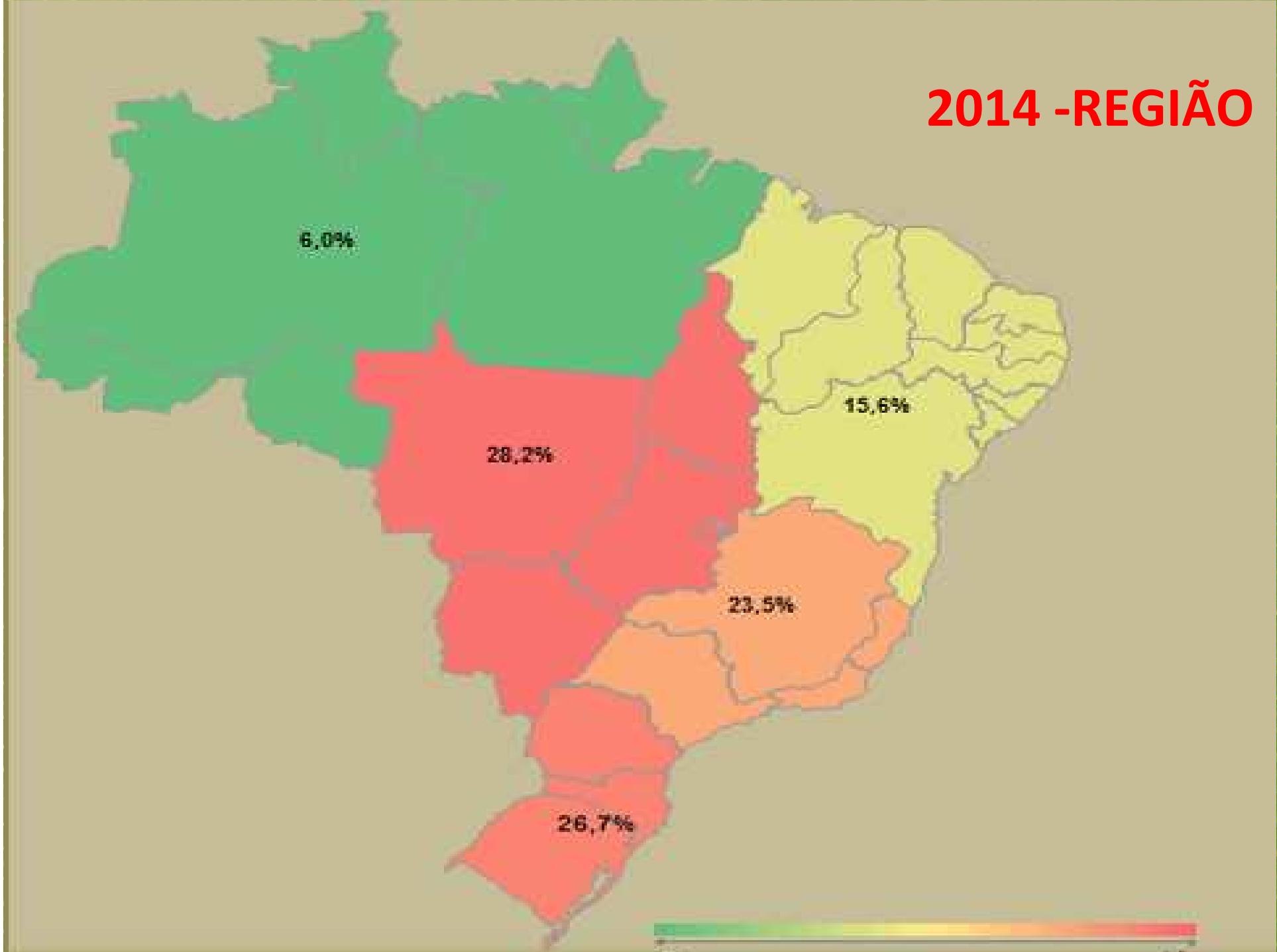
2013



2014



2014 -REGIÃO

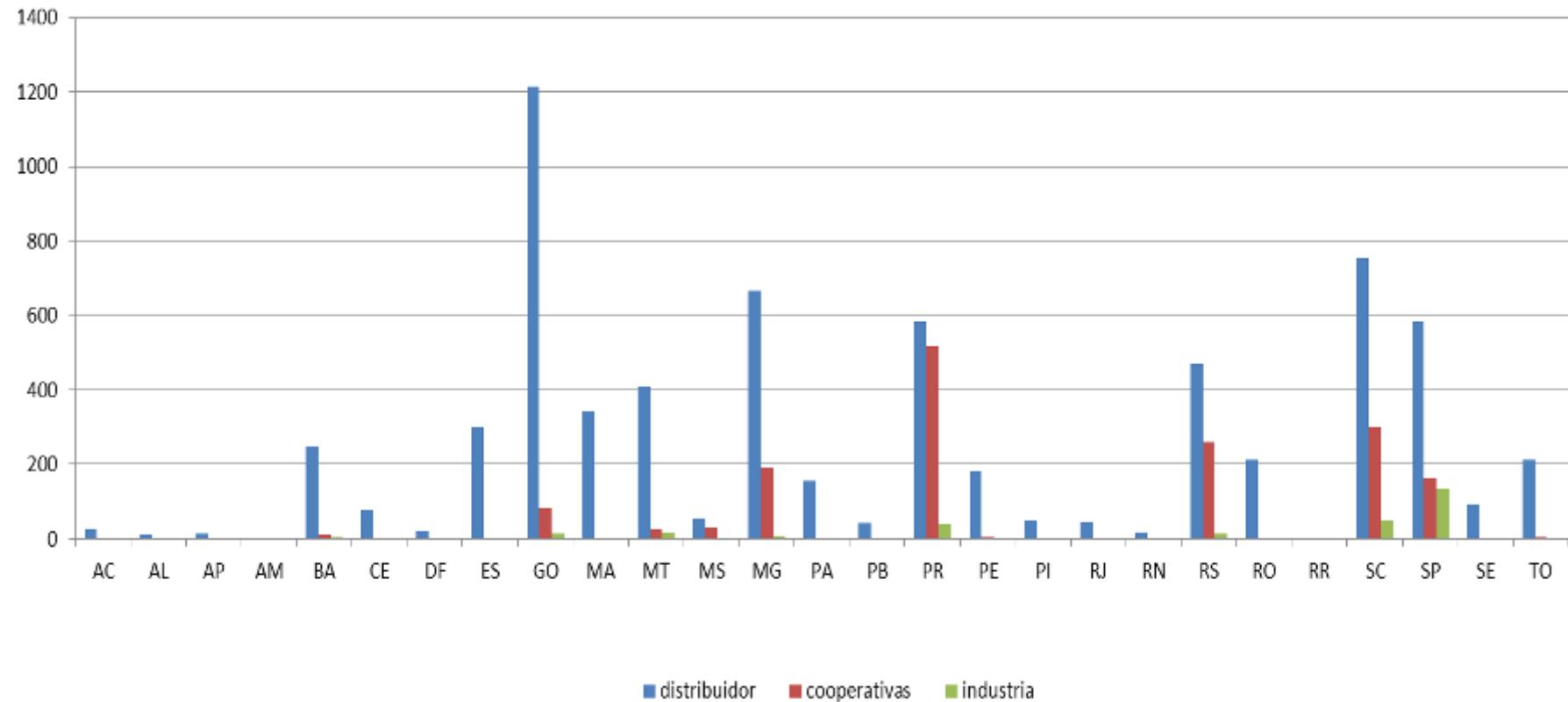


2. Número de Comerciantes de agrotóxicos

1. O OEDSV soma TODOS os envolvidos com agrotóxicos (prestadores de serviço, empresas de outros Estados, industrias, cooperativas e viveiros).
2. Nos Estados que não existe data de validade nos certificados o cadastro era mantido pois não existe integração com receita federal.
3. Segregar o banco de dados permitiu visualizar a capilaridade entre os canais de distribuição



Quem comercializa nos Estados?

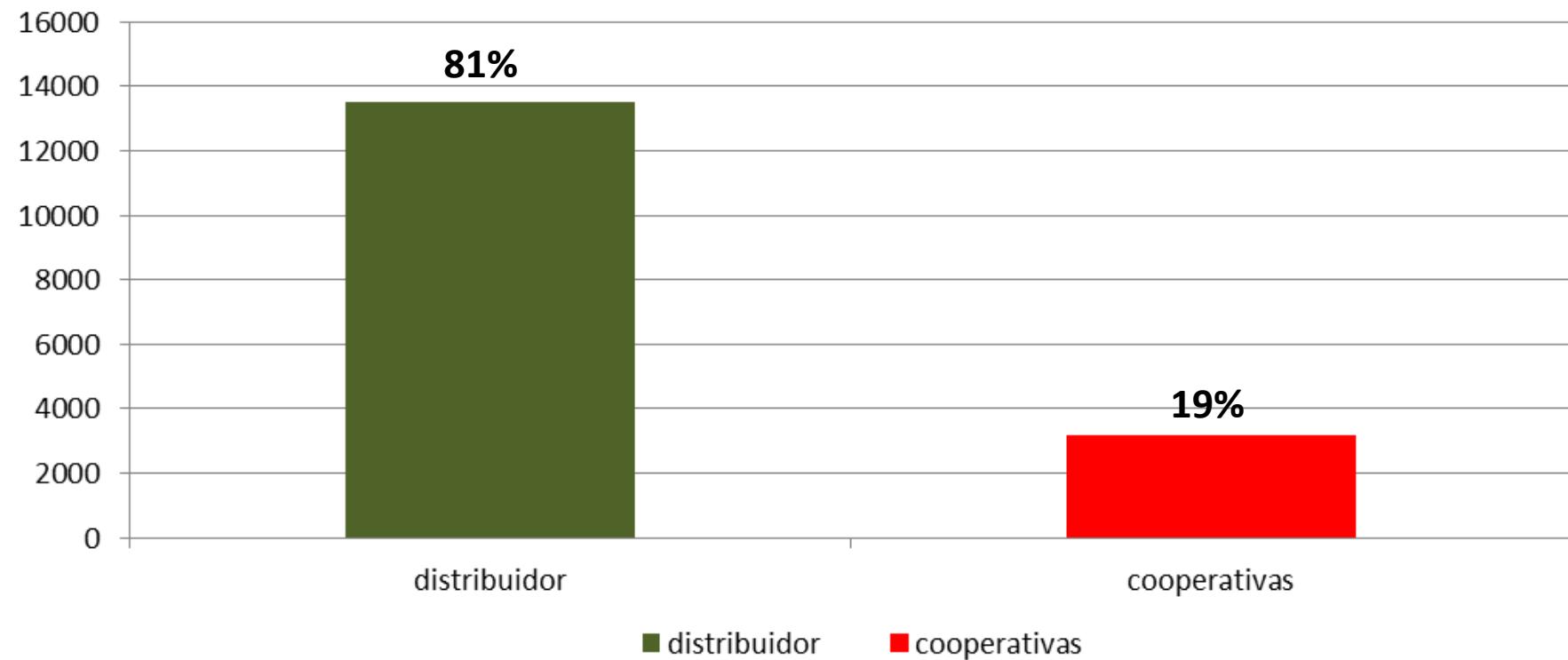


Fonte: ANDAV

Obs. Numero de Industria Cadastradas não reflete necessariamente a venda direta.

ANDAV

Numero de CNPJ por tipo de atividade



ANDA

Considerações finais

- Não existe informações sobre venda direta de insumos
- Há predominância do canal de Distribuição na comercialização de insumos
- Maior número de distribuidores em relação as cooperativas.